

Princípios de Economia Política - pag - 354 -

~~Francisco~~ seguinte trecho de ~~etrichel~~ Chevalier:

Na Bélgica, quando fazia parte da França, as officinas suas eram
melhores do que as francezas. Si hoje, a certos supranos, são melho-
res do que antes, si, por exemplo, ha o ferro por pouco menor
e por que depois da separação haury uma Tarifa mais liberal.
Na Prussia e nos Estados Tedescos, quando a liga aduaneira ~~exce-~~
~~da~~ se gritou as belneas de Tieds de algodão e de lã a concu-
rência com as da Saxonia, um um clamor levantou ^{se} ~~se~~ ^{substantivo}
bricantes. Era, dizão elles, a sua sentença de morte. Dois
ou tres annos mais tarde prosperavão mais do que antes.

Quando, em 1824, foram reduzidos na Inglaterra os direitos sobre
a seda franceza, os fabricantes de seda ingleza julgáram-se perdidos.
Entret.º Heskisson ponde a renunciar ao Parlamento em 1827 que,
depois d'essa providencia, a industria da seda bigira em poucos
muyto progressos maiores do que antes nos haia conseguido em seis
seculo. Em França a fabricacão de assucar de beterraba era pro-
tegida: cessada a protecção, entrou em concorrência com o
assucar da canna e o vireu de modo que actualm.º paga uma
Taxa maior do que a importa ao assucar colonial.

Na Inglaterra era prohibida a introduccão de papel de fôrma prprio:
em 1825 essa prohibicão foi substituida por uma taxa de 7 libras
cada solo - o que não impedia o papel francez de concorrer com o
papel inglez. Em 1845 a taxa foi reduzida a uma libra. O golpe
foi profereido violento, mas salutar: as importações duplicaram
no 1.º anno depois d'essa reduccão, mas posteriormente baixas
rápidamente, e hoje - com um direito assizes menor
do que em 1825 não (os francezes) nem chegam a introduzir
a mesma quantid. da succedoria. As noças Telianes e Ciccone
quem bella) as noças fabricas de paños eram officinas protegidas.
não obstante os paños francezes e inglezes entravão, nem os
superiores. A uma proposta de reduccão de imposto, os fabricantes
declaravão que era se lica o ~~objeto~~ a abandonar a industria.

Não obstante,

Estas e muitos outros exemplos provas a existência
que o livro contém tem pressa a teoria e a prática

Não obstante,

Estas e muitos outros exemplos provas a existência

que o livro contém tem pressa a teoria e a prática

Não obstante,

Estas e muitos outros exemplos provas a existência

que o livro contém tem pressa a teoria e a prática

Não obstante,

Estas e muitos outros exemplos provas a existência

que o livro contém tem pressa a teoria e a prática

Não obstante,

Estas e muitos outros exemplos provas a existência

que o livro contém tem pressa a teoria e a prática

Não obstante,

Estas e muitos outros exemplos provas a existência

que o livro contém tem pressa a teoria e a prática

Piccone